



HSE – SEGURANÇA

Formação Geral – Novos Colaboradores –
Postos de Abastecimento





1. Valores CEPSA

- 1.1 Política de HSEQ
- 1.2 A CEPSA em Portugal e no Mundo

2. Perigos por Posto de Trabalho / Incidentes-Acidentes

- 2.1 Fichas de Perigos por Posto de Trabalho
- 2.2 Acidentes – Conceitos
- 2.3 Acidentes - Tipologia

3. Riscos associados aos combustíveis

- 3.1 Riscos associados às Gasolinas
- 3.2 Riscos associados aos Gasóleos
- 3.3 Riscos associados ao GPL
- 3.4 Cuidados a ter no contacto com os produtos
- 3.5 Fichas de Dados de Segurança

4. Riscos associados às Operações

- 4.1 Atividades Diversas
- 4.2 Atividades em Pista - Sondagens
- 4.3 Atividades em Pista - Abastecimento de Veículos
- 4.4 Descarga de Combustíveis Líquidos – Veículo Cisterna
- 4.5 Descarga de GPL - Veículo Cisterna

5. Riscos associados às Instalações

- 5.1 Riscos das Instalações
- 5.2 Atmosferas explosivas – ATEX
- 5.3 Zonas Classificadas – ATEX

6. Outros Riscos

- 6.1 Prestadores de Serviços
- 6.2 Meio Ambiente – Gestão de Resíduos
- 6.3 Meio Ambiente – Gestão de Águas para Consumo
- 6.4 Meio Ambiente – Gestão de Águas Residuais
- 6.5 Meio Ambiente – Proteção de Solos e Águas Subterrâneas

7. PEI – Plano de Emergência Interno

8. Segurança Operativa



1. VALORES CEPSA

1.1 Política de HSEQ

1.2 A CEPSA em Portugal e no mundo

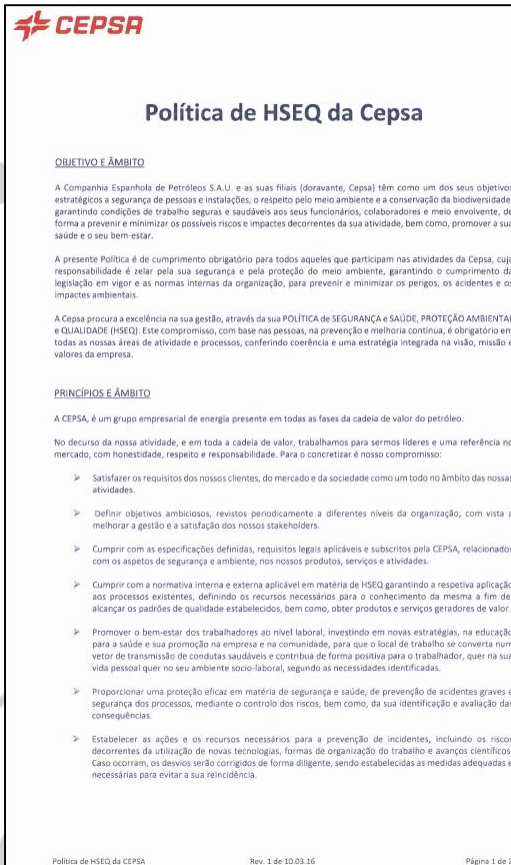


Os nossos Valores

VISÃO: Ser a Empresa Energética Global de Preferência



Política de HSEQ



O Grupo CEPSPA **procura a excelência** na sua gestão, através da sua POLÍTICA de SEGURANÇA e SAÚDE, PROTEÇÃO AMBIENTAL e QUALIDADE (HSEQ).

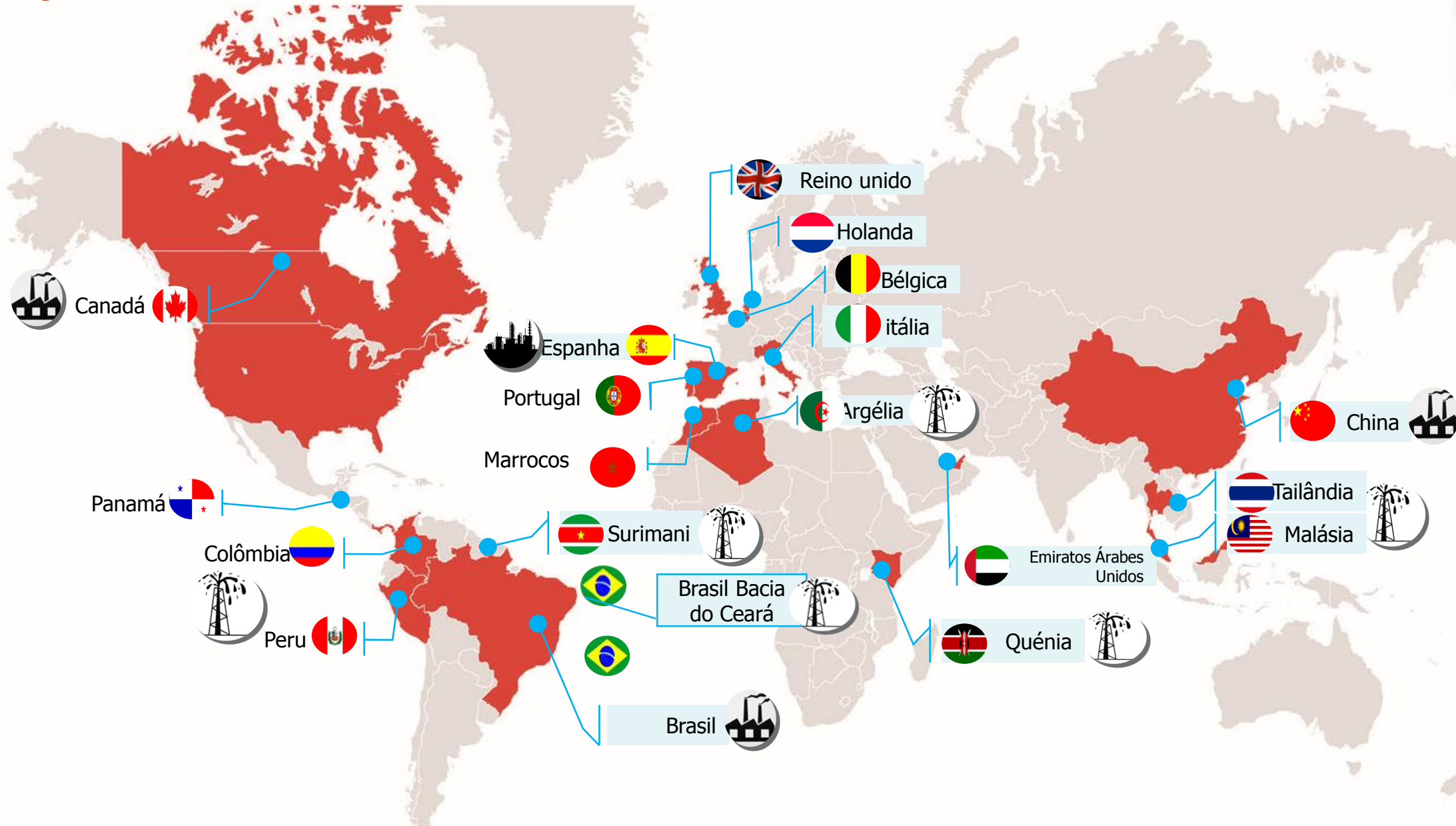
Este compromisso, com base nas **pessoas**, na **prevenção e melhoria contínua**, é obrigatório em todas nossas áreas de **atividade e processos**, para todos os que participam nas atividades CEPSPA, conferindo coerência e uma estratégia integrada na **visão, missão e valores da empresa**.

Tem como um dos objetivos estratégicos:

- Garantir a **segurança de pessoas e instalações**, o respeito pelo meio **ambiente e a conservação da biodiversidade**.
- Garantir **condições de trabalho seguras** e saudáveis aos seus funcionários e colaboradores.
- Garantir o **cumprimento da legislação** e normas internas da organização, para **prevenir e minimizar os possíveis riscos, acidentes e impactes ambientais** decorrentes da sua atividade.



Cepsa no Mundo





2. PERIGOS POR POSTO DE TRABALHO INCIDENTES/ACIDENTES

2.1 Fichas de Perigos por Posto de Trabalho

- Uma Ficha para cada Categoria;
 - RPA
 - OPA
 - Lavador
 - Empregado de Limpeza
 - Cozinheiro
- Âmbito de Tarefas
- Identificação dos Perigos e Riscos
- Medidas de Controlo a implementar

A informação do colaborador é fundamental para a elaboração e atualização deste documento.

2.2 Acidentes - Conceitos

Acidente de Trabalho: Um acidente de trabalho é aquele que se verifica no local e horário de trabalho e do qual resulte danos para a saúde do trabalhador.

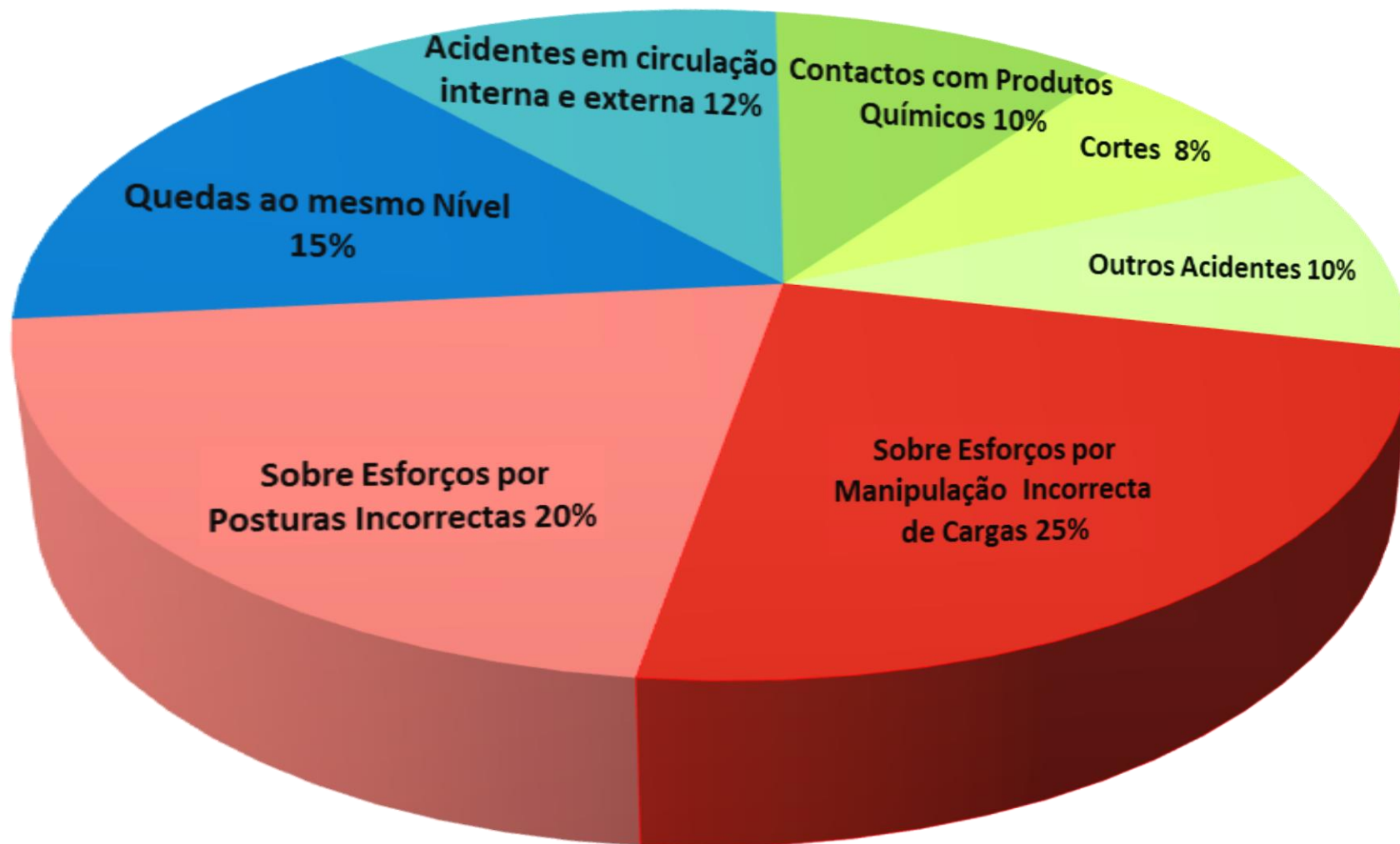


Acidente em Itinerário : É aquele que se verifica no trajeto de e para casa ou de e para o local de trabalho, tendo como referência a residência e o percurso habitual do trabalhador.





2.3 Acidentes - Tipologia





3. RISCOS ASSOCIADOS AOS COMBUSTÍVEIS



3.2 Riscos associados aos Gasóleos

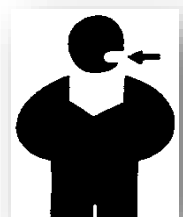
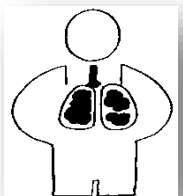
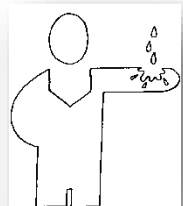
- ✓ **Inflamável** - O Gasóleo é relativamente seguro à temperatura ambiente. Contudo, **quando aquecido liberta vapores inflamáveis**, queima com uma chama intensa gerando muito fumo. É difícil de extinguir. **O seu ponto de inflamação é de + 55 ° C**
- ✓ **Vapores mais pesados que o ar** – não se dissipam com facilidade em atmosferas não ventiladas. tendo **tendência para se acumularem nos níveis mais baixos**, em especial nas caixas de visita e zonas ao seu redor e ainda tubagens de cablagens elétricas.
- ✓ **Insolúvel na água e mais leve pelo que flutua**, deixando uma superfície oleosa.
- ✓ **Perigoso para o ambiente** – Contaminação de solos e meios aquáticos.



A inalação de vapores de gasóleo é prejudicial à saúde!

| CEPSA | | Ficha de Risco de Produto de Trabalho | |
|--|--|---|--|
| INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA - GASÓLEO | | GASÓLEO | |
| <p>PERIGOS</p> <p>H228 Inflamável líquido. H252 Irritante para os olhos.</p> <p>H302 Nocivo por ingestão.</p> <p>H312 Nocivo por contacto com a pele.</p> <p>H314 Provoca queimaduras e irritação da pele.</p> <p>H332 Nocivo por inalação.</p> <p>H334 Provoca irritação das vias respiratórias.</p> <p>H336 Provoca tontura e vertigem.</p> <p>H410 Perigoso para os ecossistemas aquáticos.</p> | | <p>Classe de perigo Líquido inflamável</p> <p>Classe de perigo Líquido irritante</p> <p>Classe de perigo Nocivo por ingestão</p> <p>Classe de perigo Nocivo por contacto com a pele</p> <p>Classe de perigo Nocivo por inalação</p> <p>Classe de perigo Perigoso para os ecossistemas aquáticos</p> | |
| <p>PREVENÇÃO</p> <p>Evitar a inalação de vapores.</p> <p>Evitar o contacto com a pele e os olhos.</p> <p>Evitar a ingestão.</p> <p>Evitar o contacto com a água.</p> <p>Evitar o contacto com o ambiente.</p> | | <p>Medidas de proteção</p> <p>Evitar a inalação de vapores.</p> <p>Evitar o contacto com a pele e os olhos.</p> <p>Evitar a ingestão.</p> <p>Evitar o contacto com a água.</p> <p>Evitar o contacto com o ambiente.</p> | |
| <p>EFECTOS</p> <p>Provoca irritação das vias respiratórias.</p> <p>Provoca tontura e vertigem.</p> <p>Provoca irritação da pele.</p> <p>Provoca irritação dos olhos.</p> | | <p>Exposição</p> <p>Exposição por inalação: 10 minutos.</p> <p>Exposição por contacto com a pele: 10 minutos.</p> <p>Exposição por ingestão: 10 minutos.</p> | |
| <p>REACÇÃO E REACTIVIDADE</p> <p>Reage com oxidantes fortes.</p> <p>Reage com ácidos fortes.</p> <p>Reage com bases fortes.</p> | | <p>Informações adicionais</p> <p>Produto inflamável.</p> <p>Produto irritante.</p> <p>Produto nocivo.</p> <p>Produto perigoso para o ambiente.</p> | |

3.4 Cuidados a ter no contacto com os produtos: Gasolinas, Gasóleos e GPL



| Identificação dos Perigos | Danos provocados | Primeiros Socorros |
|------------------------------|--|---|
| Contacto com a pele | O contacto repetido e prolongado pode causar dermatoses e sensibilização . No caso do GPL pode provocar queimaduras por frio. | <ul style="list-style-type: none"> ◆ Retirar imediatamente a roupa contaminada. ◆ Lavar a parte afetada com água e sabão. |
| Contacto com os olhos | Produce irritação . Pode causar queimaduras . | <ul style="list-style-type: none"> ◆ Lavar com água abundante durante pelo menos 15 minutos. ◆ Se a irritação persistir, recorrer ao médico. |
| Inalação | Os vapores e névoas irritam as vias respiratórias . Em concentrações elevadas têm efeito anestésico produzindo náuseas, dor de cabeça e vômitos . | <ul style="list-style-type: none"> ◆ Deslocar o sinistrado para o ar livre. ◆ Se os sintomas persistem, recorrer ao médico. |
| Ingestão | Não aplicável GPL Gasóleos e gasolinas: Produz irritação do tubo digestivo e em caso de aspiração, danos pulmonares . | <ul style="list-style-type: none"> ◆ Não provocar o vômito ◆ Recorrer ao médico ◆ Em caso de aspiração deslocar ao hospital mais próximo. |

3.5 Fichas de Dados de Segurança

Existência e Conhecimento de todas as FDS's

- ✓ Combustíveis
- ✓ Gás
- ✓ Produtos Químicos
- ✓ Produtos de Lavagem – Jet Wash
- ✓ Produtos de Lavagem Automática
- ✓ Outros



Existência e Utilização dos EPI's adequados às tarefas





4. RISCOS ASSOCIADOS ÀS OPERAÇÕES

CEPSA



4.1 Atividades Diversas



- Movimentação de Garrafas de Gás



- Realização de Sondagens Manuais



- Quedas ao mesmo nível



4.1 Atividades Diversas



- Abastecimento de Veículos



- Incêndio / Explosão



- Limpezas Diversas



4.1 Atividades Diversas



- Perigos na Lavagem Automática e no Jet Wash



- Manuseamento de Cargas Pesadas



- Realização de Aferições e Exposição a Combustíveis



4.1 Atividades Diversas



- Derrames na Rodovia



- Trabalhos de Manutenção e Jardinagem (incompatibilidades)



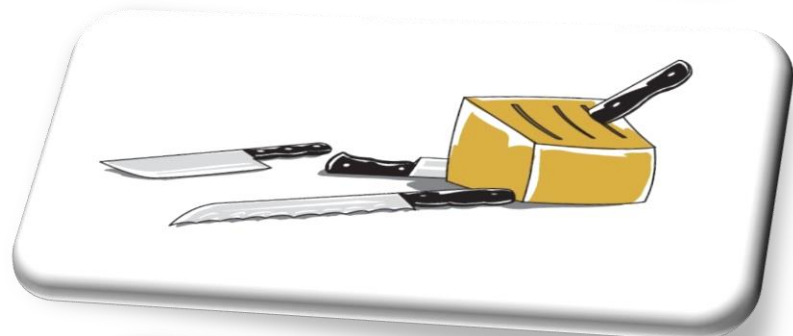
- Mudanças de Preços no Monólito



4.1 Atividades Diversas



- Trabalhos em Cafetarias - Forno



- Riscos de Corte com utensílios de cozinha/cafetaria



- Riscos nas Cozinhas



4.1 Atividades Diversas



- Riscos no Atendimento - Loja



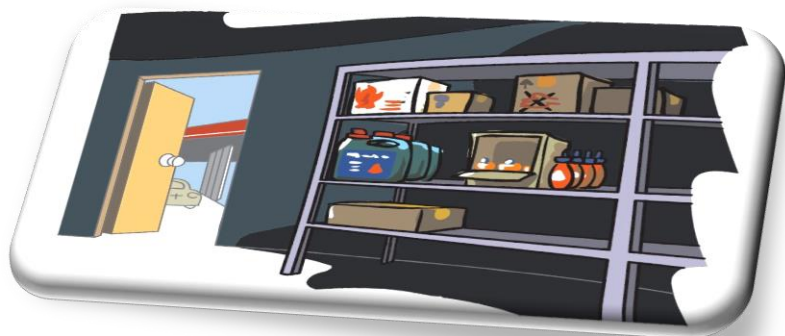
- Riscos no Atendimento – Passa Valores



- Riscos no Atendimento – Roubos, Assaltos e Vandalismo



4.1 Atividades Diversas



- Riscos nos Armazéns – Fixação de Armários e Estanterias



- Riscos nos Armazéns – Arrumação dos espaços



- Riscos nos Armazéns – Facilitação na circulação



4.2 Atividades em Pista - Sondagens



Riscos da Operação

- Incêndios / Explosões
- Acidentes com sondas em pés e mãos
- Sobre esforços
- Quedas ao mesmo e em diferentes níveis
- Meio Ambiente (derrames)
- Atropelamentos

Medidas de Prevenção

- Utilizar réguas de sonda adequadamente
- Utilizar os EPI`s definidos
- Sinalizar a operação
- Ordem e limpeza na pista
- Utilizar os sistemas automáticos
- Efetuar a tarefa com o máximo cuidado



4.3 Atividades em Pista – Abastecimento de Veículos



Riscos da Operação

- Atropelamento por veículos
- Golpes com objetos móveis e imóveis
- Projeção de partículas
- Quedas ao mesmo nível
- Pequenos derrames

Medidas de Prevenção

- Zelar pelo cumprimento das normas (não fumar, foguear, telemóvel...)
- Cuidado nos deslocamentos em pista
- Limpar os pequenos derrames
- Utilizar os EPI`s definidos
- Introduzir corretamente a pistola no tanque do carro

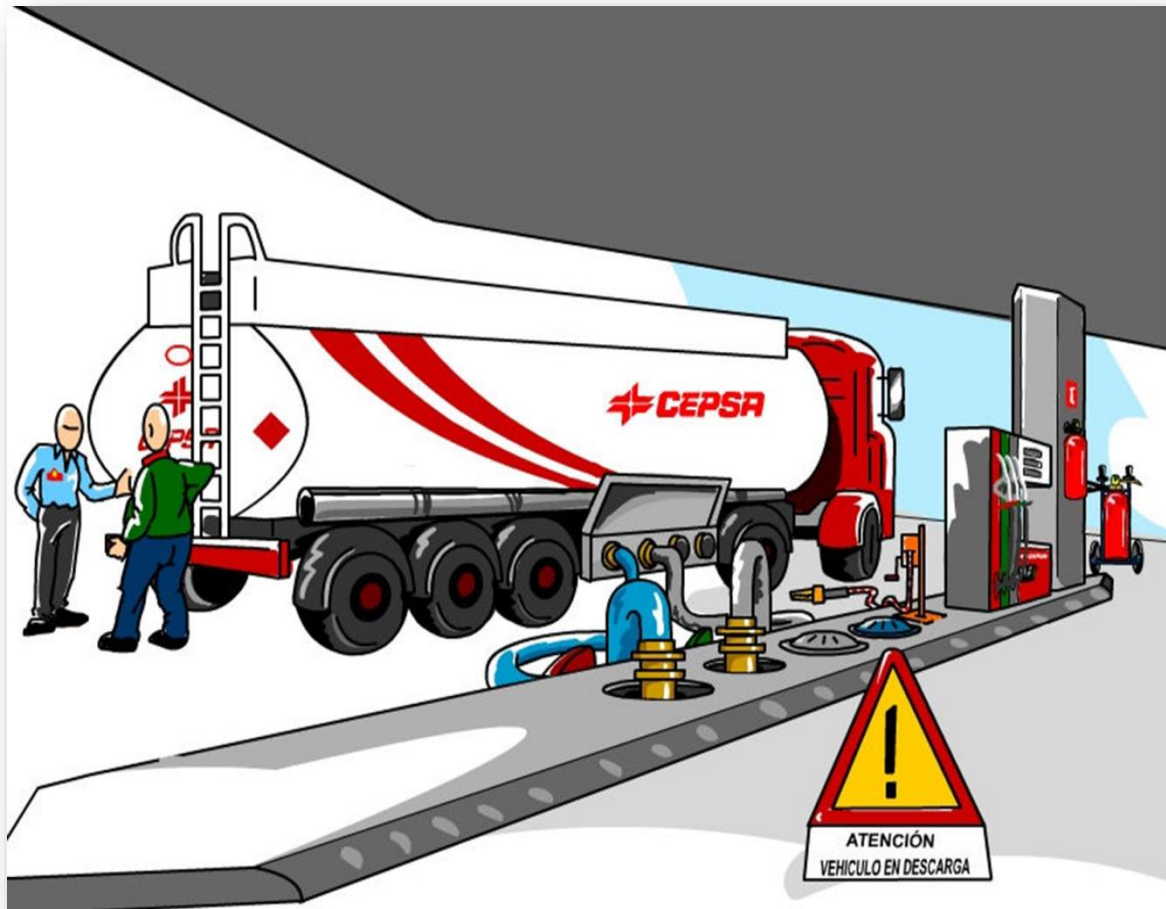


4.4 Descarga de Combustíveis Líquidos – Veículo Cisterna





4.4 Descarga de Combustíveis líquidos – Veículo Cisterna





4.4 Descarga de Combustíveis líquidos – Veículo Cisterna

CEPSA
Inovando para ti

HSE-REDE

APROVISIONAMENTO, LOGÍSTICA E COMPRAS

APROVADO

ASSINADO POR: Luis Torres Sobral
DATA: FEVEREIRO 2012
ASSINATURA:

O documento original, que está aprovado pela pessoa na data acima indicada (mediante assinatura manual ou electrónica), encontra-se sobre a responsabilidade da Unidade de Organização da CEPESA da por quem esta desegar segundo a normativa em vigor.

PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA EM E
TRANSPORTE E DESCARGA DE PROD
COMBUSTÍVEIS E BETUMINOSOS EM C

PRE-0141-Rev 1 / Fevereiro 2012 Edição e Desenho: CEPESA Portuguesa Data vigor: OUBA

CEPSA

LISTA DE VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA EM DESCARGAS DE COMBUSTÍVEIS

IDENTIFICAÇÃO DO POSTO DE ABASTECIMENTO

Nome do Posto: _____

Nome e apelido do trabalhador assistente de descarga: _____

CHEGADA DA CISTERNA AO POSTO

A Cisterna estaciona na zona de descarga antes de começar qualquer trabalho em pista (área perigosa)

A Cisterna tem sinal acústico de marcha atrás

MEÇÃO DE TANQUES

Trabalhar com cones ou outros elementos de identificação da área de trabalho em que nos vamos situar para realizar as sondagens aos tanques e comprovação de tempos de rãguas de sonda bem fechadas

Trabalhar na pista ou canteiro

VERIFICAÇÕES ANTES DA DESCARGA

Comprovação de que o trabalhador que assiste à descarga tem formação adequada à operação em causa (Gerente, RPA ou trabalhador por este designado)

Presença permanente do condutor da cisterna na zona de descarga durante toda a operação

Exterior da cisterna próximo à zona de descarga e em bom estado para utilização

Motor parado

Veículo travado e imobilizado com calços

Delimitação da operação e delimitação da zona

Fio de terra ligado

Comprovação da boa aparência exterior da cisterna e equipamentos

Comprovação do bom estado das mangueiras

Comprovação do correcto funcionamento da segurança electrónica (luzes e mandómetros)

Ausência de qualquer trabalho incompatível com a segurança nas imediações da descarga

Comprovação de que os produtos a descarregar são os indicados na documentação

Comprovação de que os depósitos que vão receber os produtos têm capacidade para tal

Comprovação dos tempos das rãguas de sonda bem fechadas

Comprovação da conexão de mangueira de recepção de gases

Comprovação da ausência de fontes de ignição e toleráveis junto das pessoas que assistem à descarga

VERIFICAÇÕES DURANTE A DESCARGA

Proibição de Fumar

Mangueiras sem torções

Ausência de fugas e derrames

Responsável da descarga realiza controlo final e comprova desconexões e conexões no caso de descarga de diversos tanques

VERIFICAÇÕES APÓS A DESCARGA

Comprovar que ficaram completamente vazios os tanques a descarregar (luzes de pericnto apagadas e purga ou esvaziamento efectuado)

Áreas de descarga fechadas

Ausência de fugas e derrames

Fio de terra desligado e retirado

Guia de Remessa e Mapa de Carga e Descarga assinado e se necessário com observações pertinentes registadas

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO À DESCARGA (ASSINATURA)

DATA: _____ HORA: _____

Documentação de Apoio

- Procedimento de Descarga de Combustíveis – CEPESA
- Lista de Verificações de Segurança



4.5 Descarga de GPL - Veículo Cisterna

Atenção:

O ACOMPANHAMENTO DA DESCARGA E A COLABORAÇÃO COM O CONDUTOR É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DESTAS OPERAÇÕES.



4.5 Descarga de GPL - Veículo Cisterna

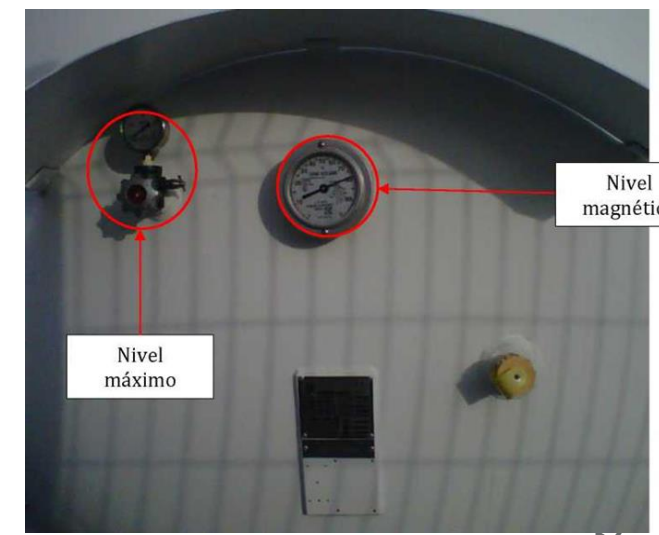
1. Equipamento de transporte;
2. Acesso e preparação da cisterna para a descarga;
3. Correto funcionamento da cisterna;
4. Supervisão da operação;



Contador de veículo cisterna



Tampão de obturação da pistola



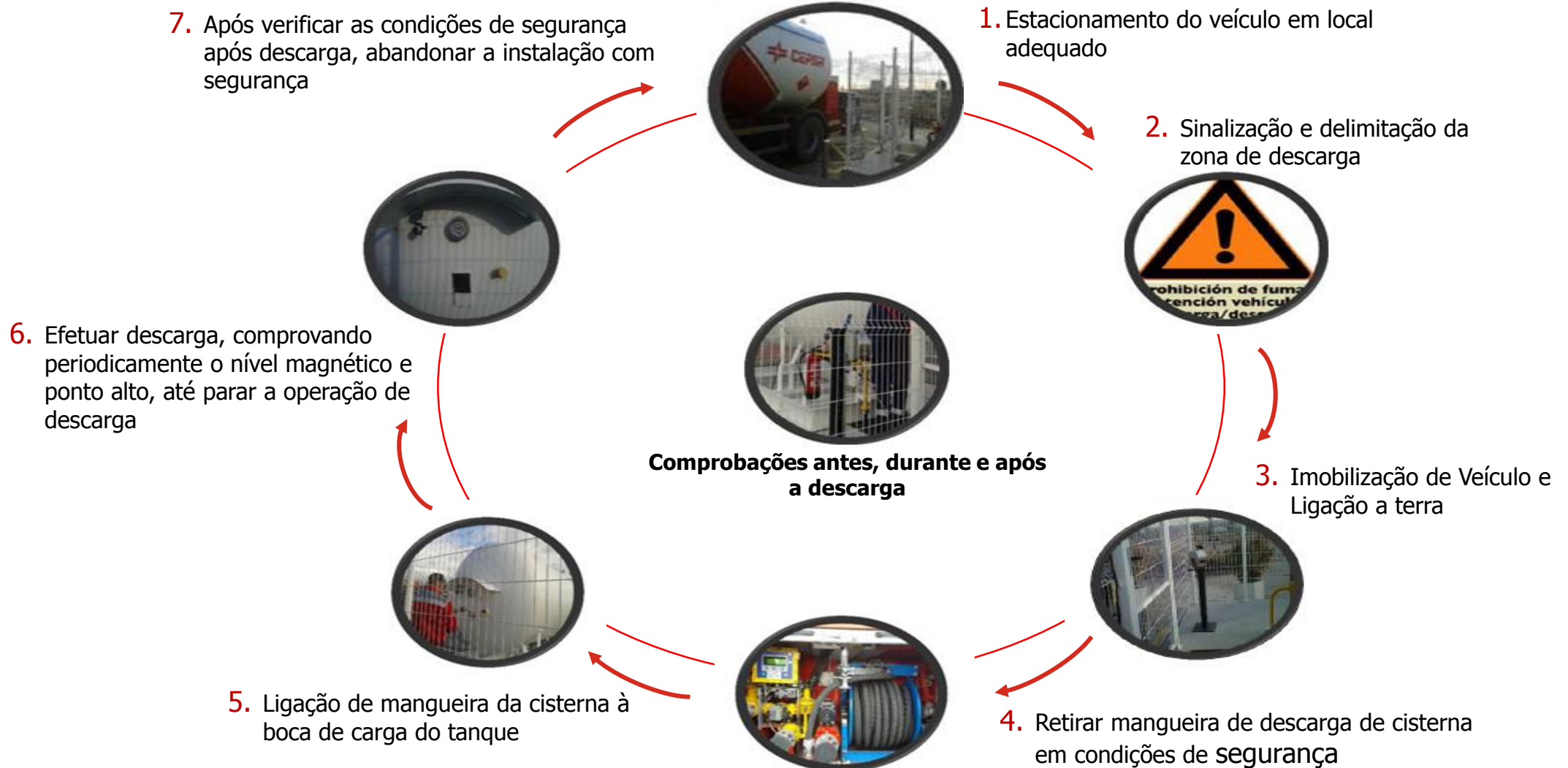
Nível magnético

Nível máximo

4.5 Descarga de GPL - Veículo Cisterna



Esquema de processo de descarga



5. RISCOS ASSOCIADOS ÀS INSTALAÇÕES



5.1 Riscos das Instalações

Instalação mecânica

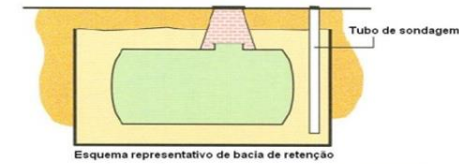
- Inpeção Quinquenal/Decenal
- Ensaio de estanqueidade de tanques e tubagens

Instalação elétrica

- Verificação instalação elétrica
- Medições terras de instalação mecânica

Compressores (ar)- (Inspeção anual)

- Pressão ≥ 4 bar
- Manómetro calibrado



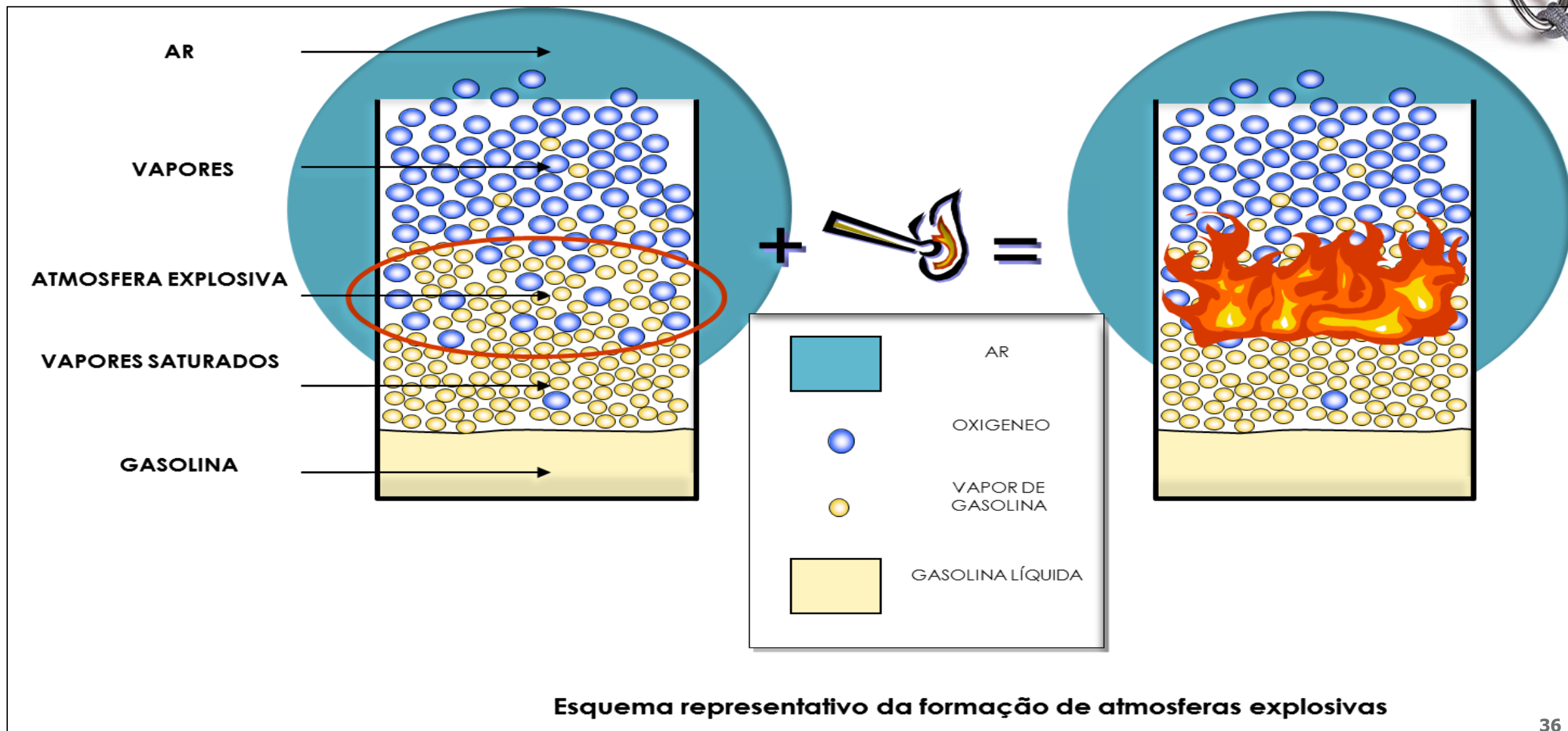
Tanques enterrados sem bacia de retenção



Tanques enterrados com bacia de retenção



5.2 Atmosferas Explosivas - ATEX



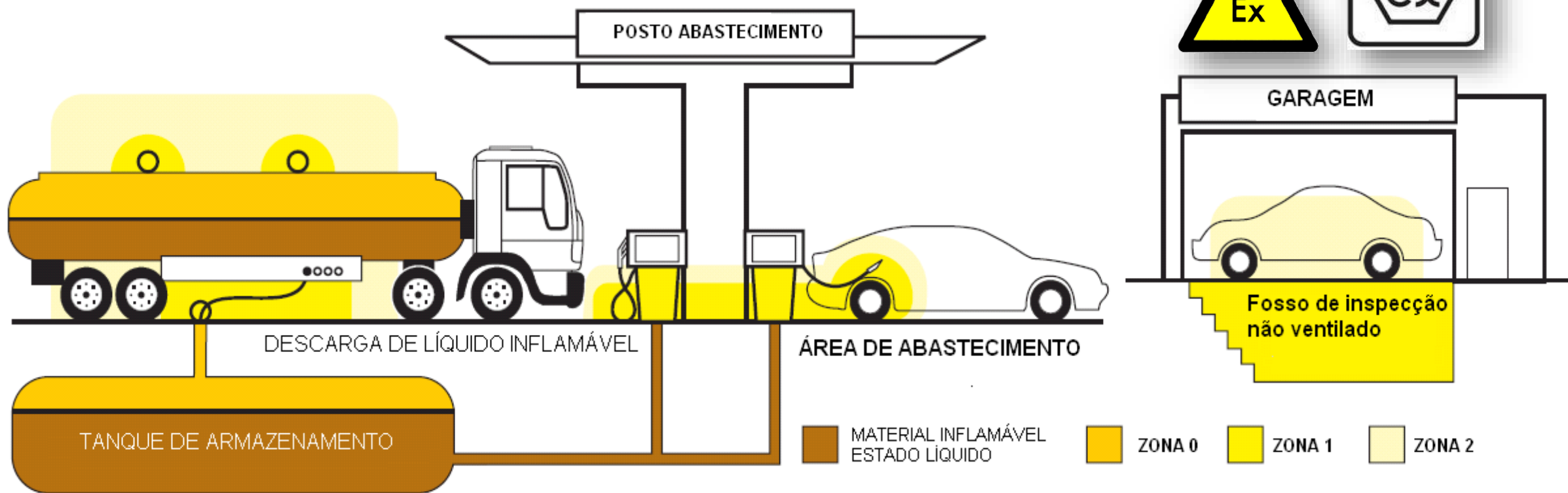


5.3 Zonas Classificadas – ATEX “0”, “1” e “2”

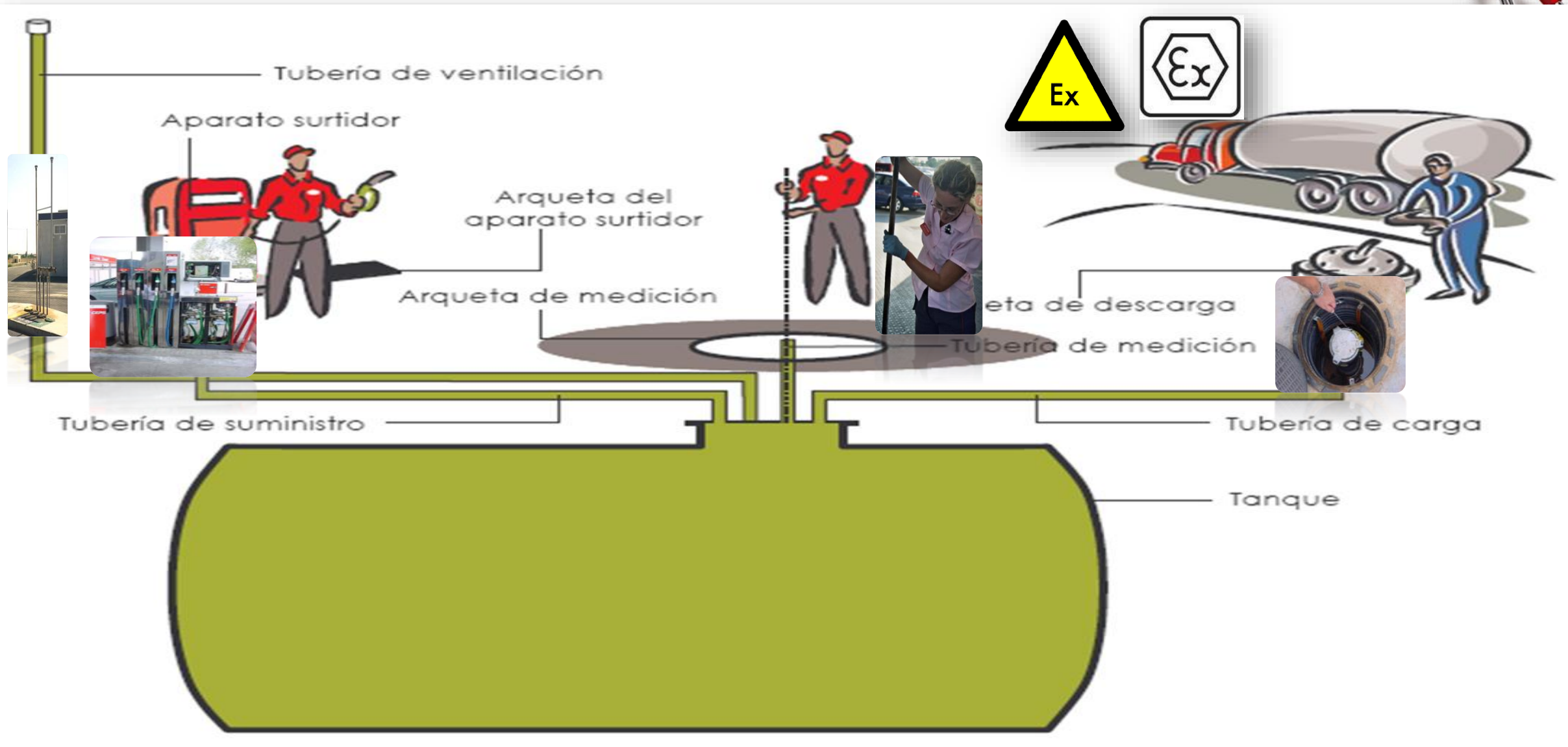
- Zona “0” Zona **onde existe sempre** atmosfera explosiva (ex:Interior tanques)
- Zona “1” Zona **onde existe frequentemente** atmosfera explosiva (ex: Hidráulica e corpo das mangueiras)
- Zona “2” Zona **onde não é frequente** existir atmosfera explosiva

EXEMPLO DE ZONAS PERIGOSAS

Que podem ocorrer em circunstâncias normais de funcionamento



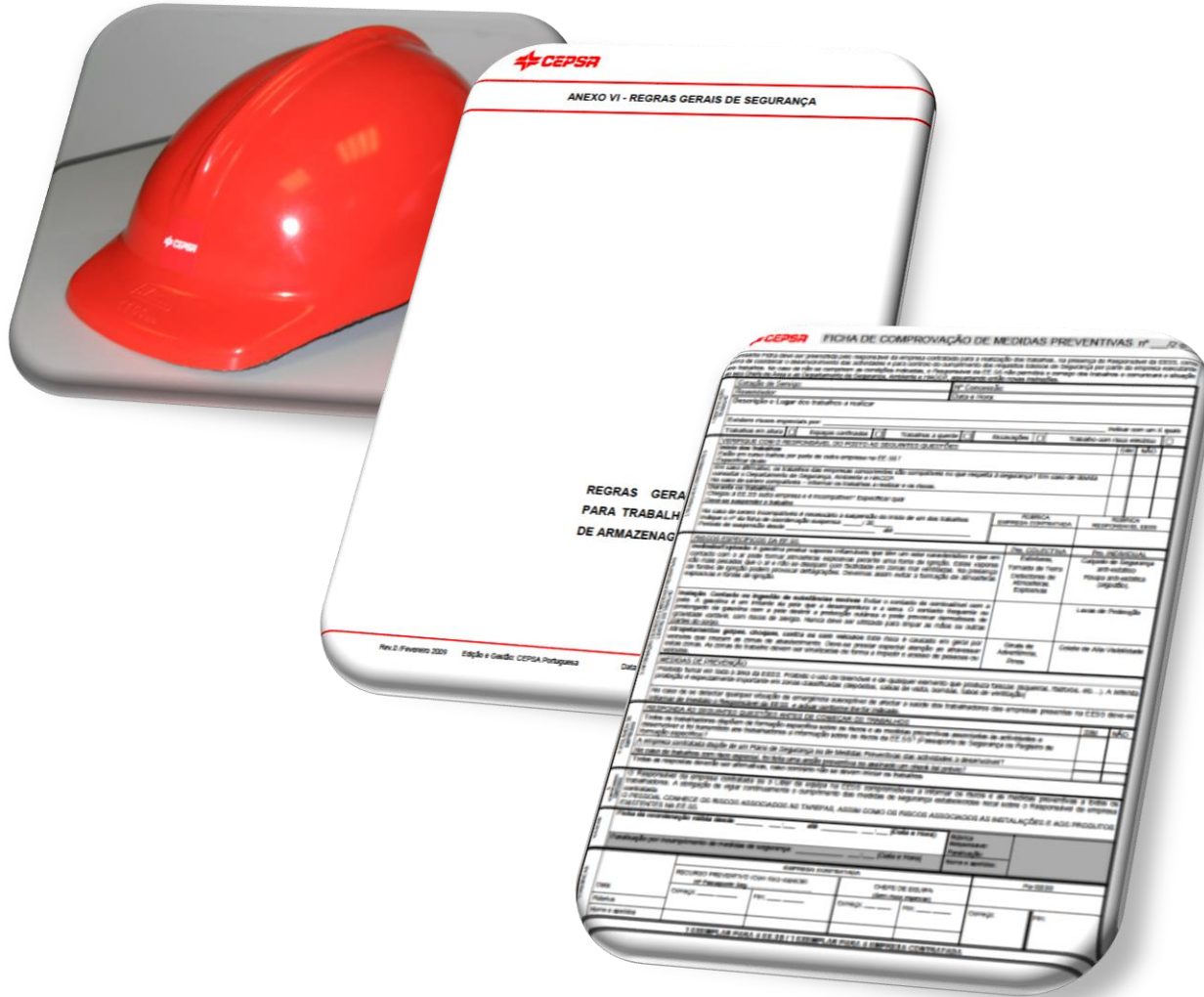
5.3 Zonas Classificadas – ATEX “0”, “1” e “2”





6. OUTROS RISCOS

6.1 Prestadores de Serviços



Trabalhos Críticos

- Trabalhos em Altura
- Trabalhos próximo de Zonas Classificadas
- Trabalhos em Zonas Confinadas
- Trabalhos Elétricos



Cuidados a observar

- Controlo de Trabalhos de Prestadores de Serviços (art. 16º Lei 102/2009 republicada pela Lei 3/2014)
- Garantir a realização dos Trabalhos de forma Segura
- Garantir a utilização de EPI`s e Equipamentos de Trabalho adequados
- Acompanhar o desenrolar dos Trabalhos de forma Segura



6.2 Meio Ambiente – Gestão de Resíduos

- A atividade de um posto de abastecimento **produz resíduos**, que devem ser geridos de forma correta para evitar que contaminem o ambiente
- Classificação dos resíduos: **Urbanos e equiparados (RSU); Industriais banais (RIB) e Industriais perigosos (RIP)**
- Lista Europeia de Resíduos (LER):
 - Resíduos divididos em 20 capítulos
 - Capítulo 13: óleos usados, mistura de combustíveis, conteúdos do separador de hidrocarbonetos
 - Capítulo 15: resíduos de embalagens, absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes
 - Cada resíduo é classificado com um código LER de 6 dígitos
 - Código LER com * significa que o resíduo é perigoso
- A recolha de resíduos tem de ser acompanhada de uma guia de acompanhamento de resíduos (GAR)
- Obrigatório o registo no Portal SILIMAB (Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental)

6.2 Meio Ambiente – Gestão de Resíduos

Principais resíduos produzidos num posto de abastecimento:

- **Águas oleosas**
- **Areias e desperdícios** contaminados
- **Lodos e lamas** resultantes da limpeza do separador de hidrocarbonetos
- **Óleos usados, embalagens** contaminadas, **mistura** de combustíveis, ...

Boas práticas:

- **Separar** os diferentes tipos de resíduos
- Utilizar **embalagens** limpas, **em bom estado** e **com tampa** para armazenar os diferentes tipos de resíduos
- Colocar **etiquetas nas embalagens** com identificação do resíduo (designação e código LER)
- **Armazenar** os resíduos líquidos **em bacias de retenção**



6.3 Meio Ambiente – Gestão de Águas para Consumo

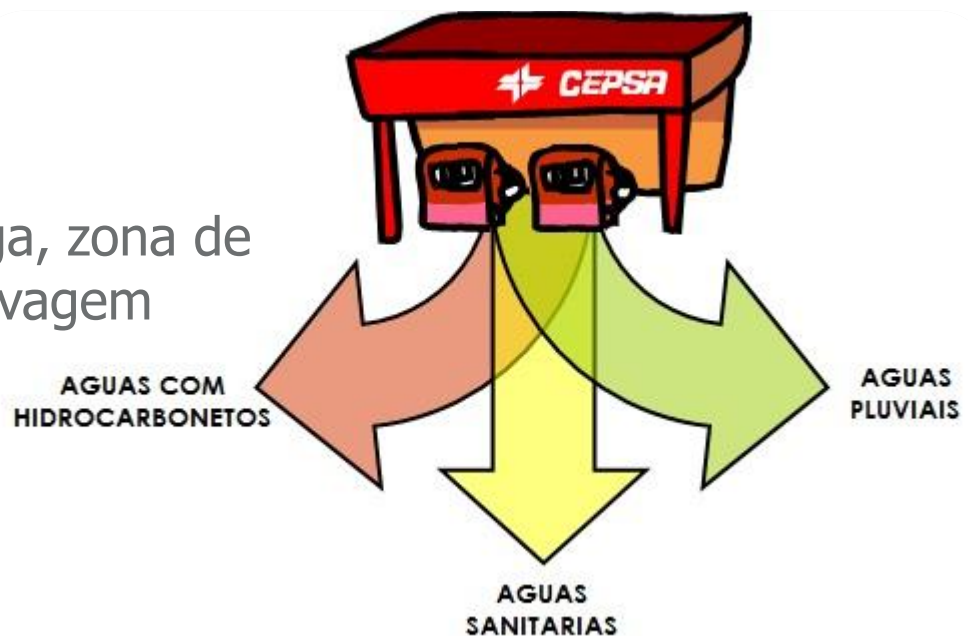


- Origem da água:
 - Rede pública
 - Captação/furo
- Existindo rede pública de abastecimento de água é **obrigatória a ligação** à mesma
- Captação/furo:
 - Com meios de extração superiores a 5cv é obrigatório o licenciamento na ARH (Administração da Região Hidrográfica)
 - Com meios de extração inferiores a 5 cv - a partir de 1/06/2007 – comunicação à ARH
 - Se a água for para consumo humano, é necessário realizar monitorizações com a periodicidade definida na legislação (em função do volume captado)
 - Tratamento da água em ETA



6.4 Meio Ambiente – Gestão de Águas Residuais

Origem: zona de descarga, zona de abastecimento, arco de lavagem



Origem: coberturas do edifício e da pala

Origem: sanitários, cozinha

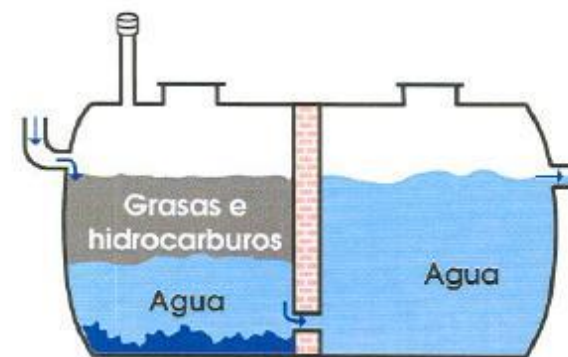


6.4 Meio Ambiente – Gestão de Águas Residuais

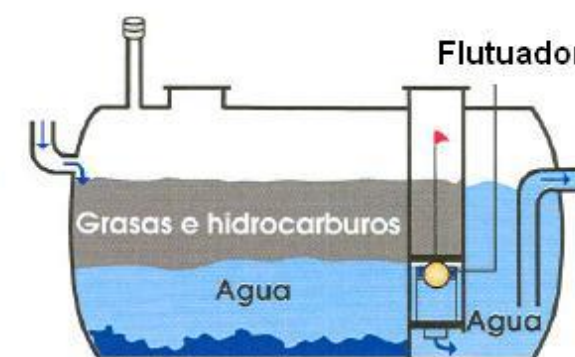
- As águas residuais que podem conter hidrocarbonetos **não podem ser enviadas para o exterior sem tratamento**
- O **tratamento** das águas residuais é **realizado no separador de hidrocarbonetos** – tratamento por separação gravítica:
 - Deposição de areias e lamas oleosas
 - Criação de película de hidrocarbonetos à superfície



Separador de hidrocarbonetos



Desenho representativo de separador de hidrocarbonetos em flutuador



Desenho representativo de separador de hidrocarbonetos com flutuador



6.4 Meio Ambiente – Gestão de Águas Residuais

Boas práticas:

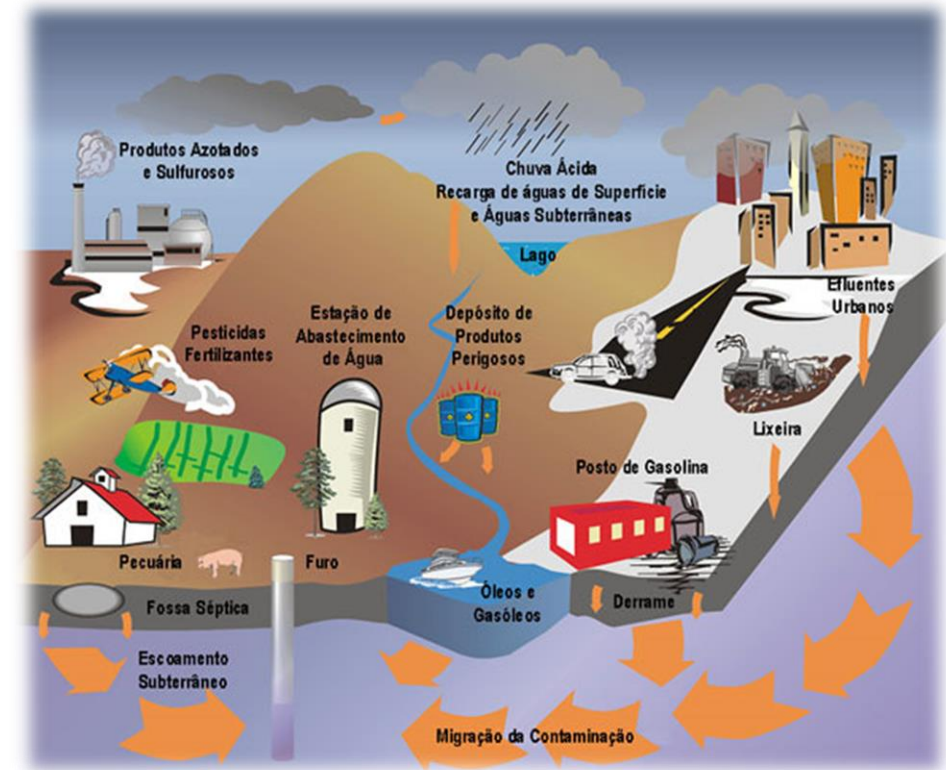
- **Limpar** periodicamente as **grelhas** de drenagem existentes (diminuição da quantidade de lodos e areias que vão para o separador)
- **Limpar** periodicamente a **caixa de retenção de areias** com recolha dos resíduos existentes
- **Limpar** periodicamente o **separador**, com recolha de águas oleosas e lodos e lamas
- **Verificar** os sistemas de **alarme do separador** de hidrocarbonetos
- **Acompanhar** a eficácia do funcionamento do sistema através dos **resultados das monitorizações** efetuadas





6.4 Meio Ambiente – Gestão de Águas Residuais

- Quando se verifica a contaminação de solos e águas subterrâneas, o processo de **descontaminação e limpeza é muito demorado e dispendioso.**
- A aposta deve ser na **PREVENÇÃO**, investindo em equipamentos, **manutenção** e outras boas práticas de forma a minimizar o risco de incidentes com impacte no solo e nas águas subterrâneas.

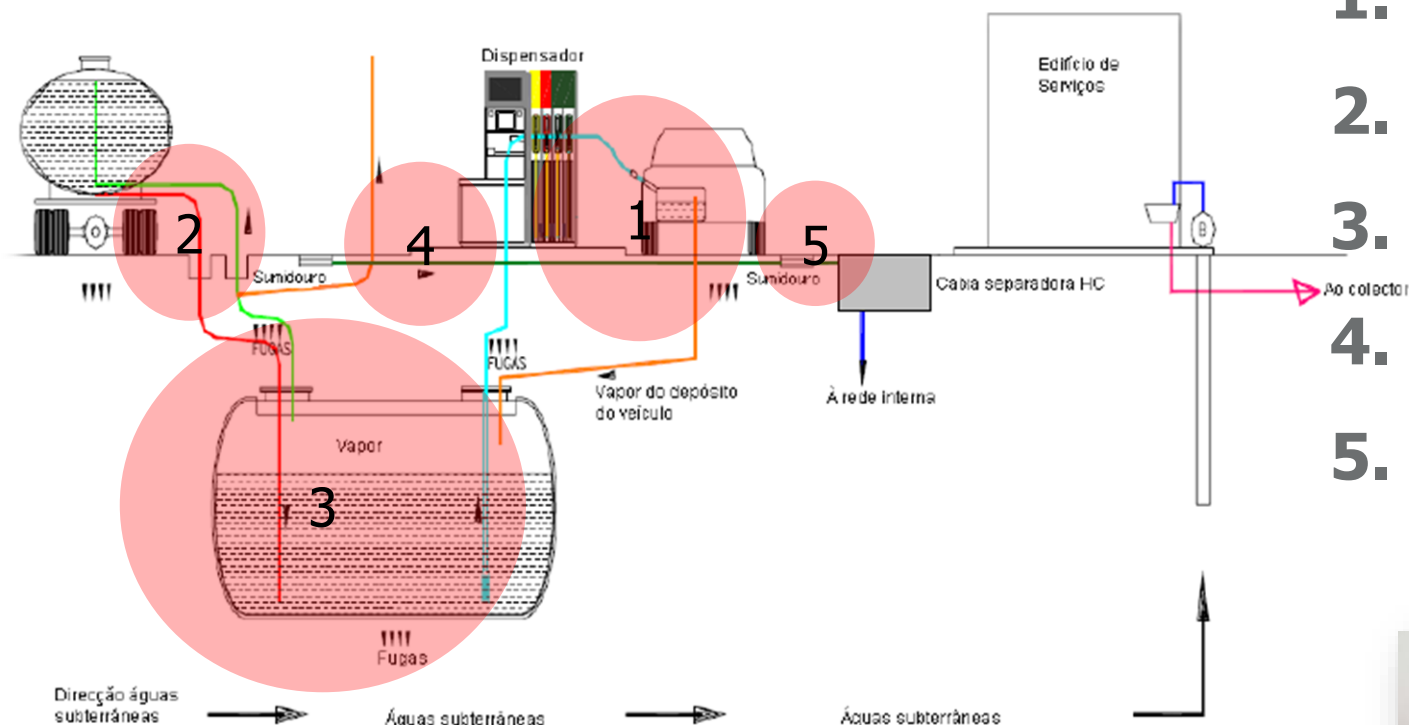




6.5 Meio Ambiente - Proteção de Solos e Águas Subterrâneas

Principais focos de contaminação:

1. **Ilhas** abastecimento veículos
2. **Caixas** enchimento tanques
3. **Tanques** aéreos / enterrados
4. **Tubagens** aéreas / enterradas
5. **Sistema** de drenagem de águas oleosas

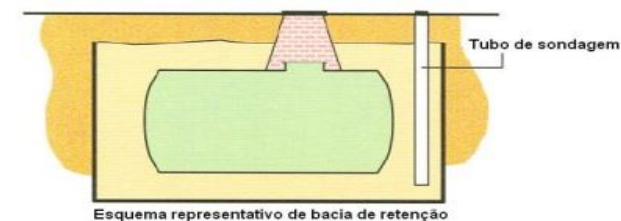




6.5 Meio Ambiente – Proteção de Solos e Águas Subterrâneas

Boas práticas:

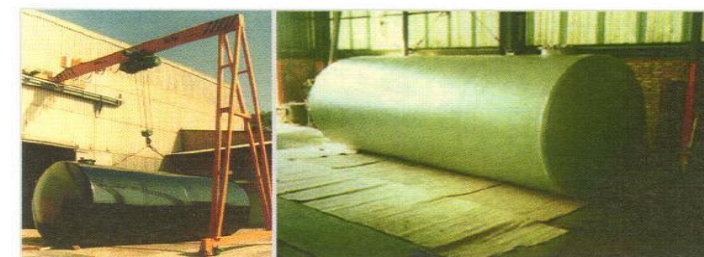
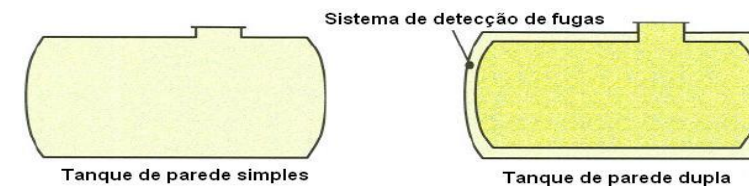
- **Evitar derrames** ou, no caso de ocorrerem, utilizar produtos absorventes para a sua recolha
- **Formação** dos colaboradores para as atuações em caso de derrame
- Pavimentos **impermeáveis** e sem fissuras
- Rede de **drenagens** em bom estado
- Tanques de **parede dupla** ou vitrificação de tanques de parede simples
- **Testes de estanquidade** de tanques e tubagens
- Caixas de enchimento de tanques **estanques**
- Sistemas de **deteção de fuga**
- **Verificações periódicas** de fugas e manutenção das instalações
- Correta **gestão de resíduos** perigosos
- **Controlo de quebras** de produto



Tanques enterrados sem bacia de retenção



Tanques enterrados com bacia de retenção



Exemplos de tanques para estações de serviço



7. PEI – PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO



7. Plano de Emergência Interno





7.1 Plano de Emergência Interno - Objetivos

- O **PEI** é parte integrante do sistema de segurança;
- Pretende **organizar os meios humanos e materiais** disponíveis para, definindo uma estrutura hierárquica e funcional, organizar a prevenção de emergências e garantir a evacuação e a intervenção imediata;
- É a planificação da **atuação humana** para efetuar uma adequada utilização dos meios de proteção existentes de forma a anular ou reduzir as consequências de uma situação de emergência;

LEGISLAÇÃO DE BASE:

- 📖 **Dec. Lei nº 220/2008** aprova o **Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE)**;
- 📖 **Portaria nº 1532/2008** que define as **disposições regulamentares de segurança contra incêndios**;
- 📖 **Lei nº 102/2009** regula o **Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho**



7.2 Plano de Emergência Interno – Caracterização do Posto

PONTO DE ENCONTRO

- Zona estratégica e segura para onde devem ser dirigidos os Colaboradores do Posto e demais pessoas presentes no momento da emergência;

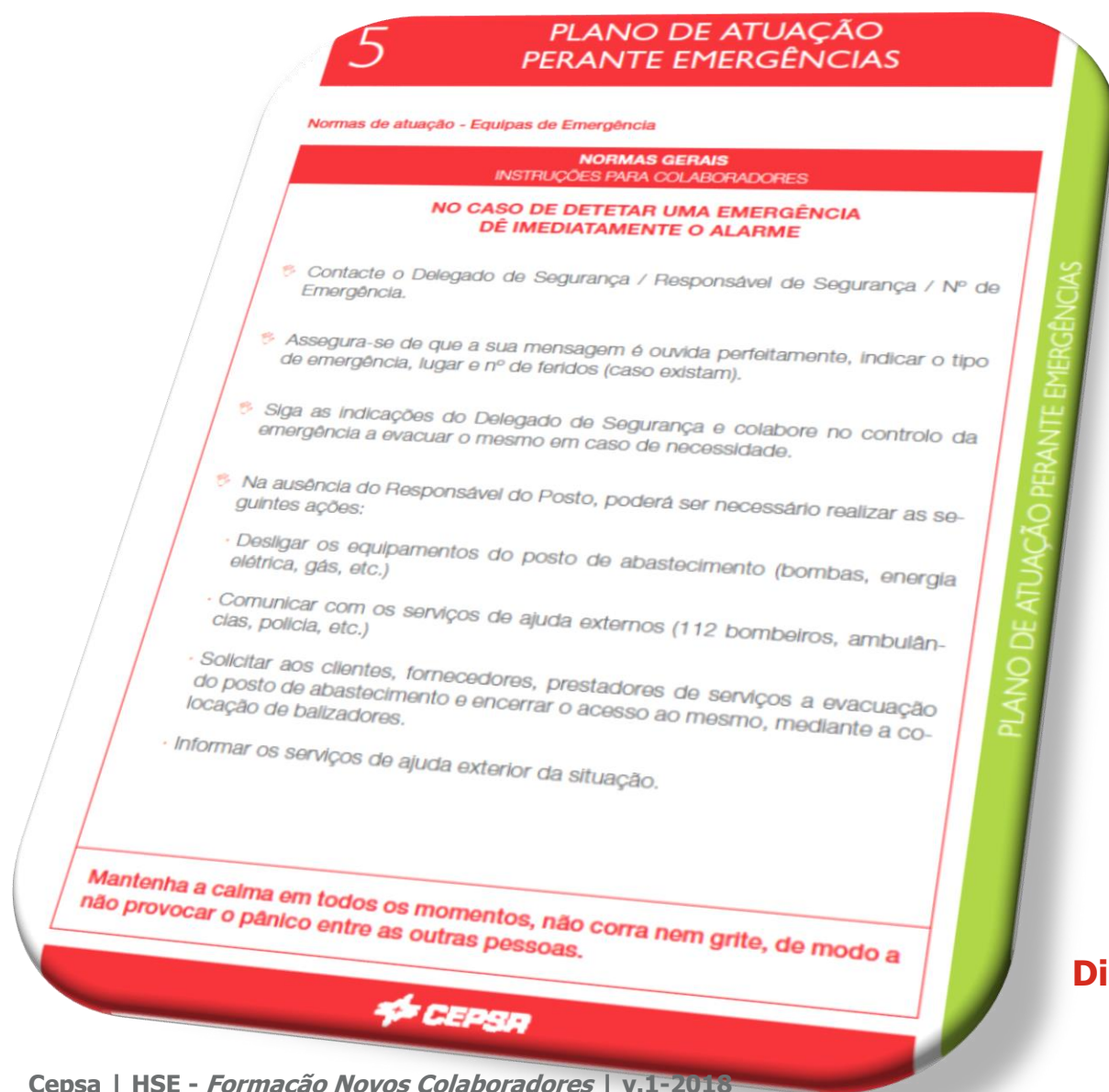


Indicar Ponto de Encontro:

Descrição ou fotografia



7.3 Plano de Emergência Interno – Instruções para os Colaboradores

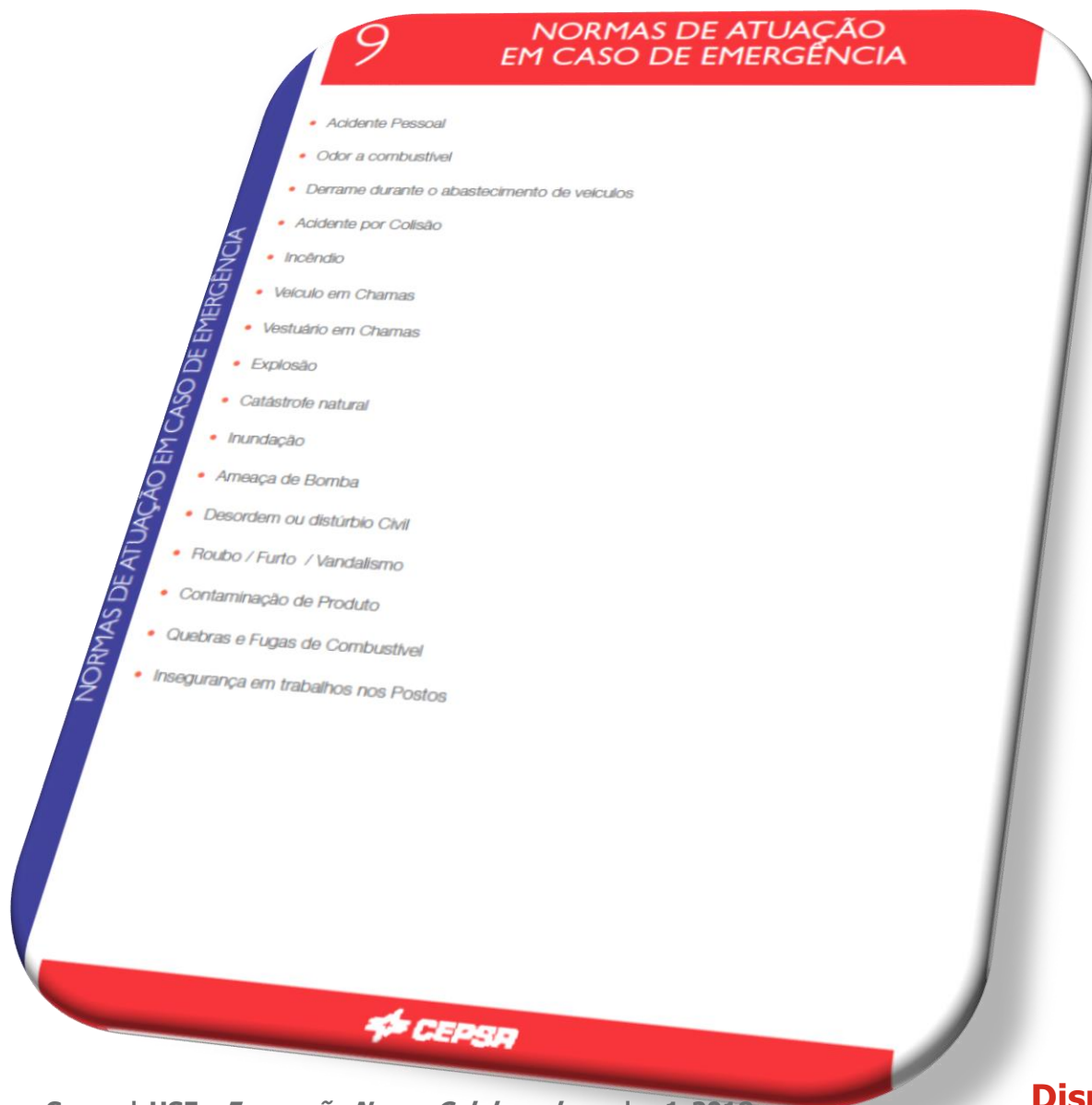


- Normas Gerais;
- Instruções de Evacuação;
- Instruções para Delegados de Segurança;

Disponibilizar a todos os Colaboradores no balcão em pasta própria



7.4 Plano de Emergência Interno- 17 Cenários de Emergência



- Acidente Pessoal
- Odor a combustível
- Derrame durante o abastecimento de veículos
- Derrame durante a descarga de Cisterna
- Acidente por Colisão
- Incêndio
- Veículo em Chamas
- Vestuário em Chamas
- Explosão
- Catástrofe natural
- Inundação
- Ameaça de Bomba
- Desordem ou distúrbio Civil
- Roubo / Furto / Vandalismo
- Contaminação de Produto
- Quebras e Fugas de Combustível
- Insegurança em trabalhos nos Postos

7.5 Plano de Emergência Interno- Exercícios / Simulacros



REGISTO DE AÇÕES EM EXERCÍCIO / SIMULACRO DE EMERGÊNCIA

Posto de Abastecimento: _____
 Nº de Concessão: _____ Zona: _____ Data: _____
 Responsável do Posto de Abastecimento: _____

Selecionar um tipo de Simulacro a realizar em conjunto com os Colaboradores as ações indicadas. Registrar a execução com:

| 1 - ACIDENTE PESSOAL | 2 - ODORES A COMBUSTÍVEL | 3 - EXPLOSIÃO |
|---|--|--|
| Avaliar a situação analisando possíveis riscos ainda existentes e averiguar o número e situação de pessoas acidentadas. Examinar a pessoa acidentada averiguando o seu estado geral e observando possíveis fraturas, feridas ou queimaduras | Não realizar nenhuma operação que possa produzir chispa (por ex. acender ou apagar luzes, fumar ausência de atmosfera explosiva) | Avaliar a situação analisando possíveis riscos existentes |
| Comunicar com o número geral de emergência 112 segundo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência | Ventilar adequadamente a zona onde se deteta o odor | Averiguar se existem pessoas acidentadas. Em caso afirmativo atuar segundo se indica neste capítulo no ponto Acidente Pessoal deste manual, averiguando o seu estado geral e observando possíveis fraturas, feridas ou queimaduras |
| A menos que seja absolutamente necessário não deve mover a pessoa acidentada até que se coloque a pessoa acidentada em posição lateral de segurança. | Investigar a procedência da emissão | Comunicar com o número geral de emergência 112 segundo as indicações constantes na Lista de Telefones de Emergência |
| Abrigar e tranquilizar a pessoa acidentada. | Comunicar ao responsável do posto de abastecimento | Se em consequência da explosão se tiver produzido um incêndio, atuar segundo se indica neste capítulo no ponto Incêndio deste manual |
| Não dar de beber à pessoa acidentada | Atender prioritariamente qualquer reclamação dos vizinhos do posto referente a odores a gasolina, comunicando imediatamente esta circunstância à Direção de Rede da CEPSPA | Fechar o Posto de Abastecimento |
| Comunicar ao responsável do posto de abastecimento | Eletuar o Registo de Ocorrência e enviar à Direção de Rede da CEPSPA e à Direção da empresa exploradora | Reavaliar a situação analisando possíveis riscos ainda existentes |
| Comunicar à Direção de Rede da CEPSPA, e à Direção da empresa exploradora | Dir o alarme | Comunicar ao responsável do posto de abastecimento |
| Eletuar o Registo de Ocorrência e enviar à Direção de Rede da CEPSPA e à Direção da empresa exploradora | Cortar a alimentação elétrica geral do posto, utilizando o interruptor da consola ou do quadro elétrico | Eletuar o Registo de Ocorrência e enviar à Direção de Rede da CEPSPA e à Direção da empresa exploradora |

PEI-HSE - Segurança 1 - 6

O Delegado de Segurança / RPA: _____

CEPSPA

ANEXO II - DIVERSOS

- Realizar **1 X ano** de acordo com a Legislação existente;
- O **Delegado** de Segurança é o **responsável** pela execução;
- O objetivo do exercício / simulacro será o de **aferir a atuação de todos os colaboradores** na emergência;
- Uma vez concluído o exercício / simulacro, deverá ser efetuado o **registo correspondente e o arquivo** na Pasta de Segurança definida;



8. SEGURANÇA OPERATIVA

CEPSA



8. Segurança Operativa - Controlo de Segurança



O Controlo de Segurança Semanal/Mensal deve ser executado da seguinte forma:

- **Uma vez** por **semana** de forma rotativa por todos os Colaboradores (check list semanal);
- **Uma vez** por mês (check list mensal);
- Realizadas por qualquer Colaborador, desde que com formação prévia;
- Os itens verificados devem ser registados como "*não auditável*", "*ok*" ou "*não conforme*". **Nos casos "*não conforme*" devem ser registadas as ações corretivas implementadas (meio utilizado, data e responsável);**



8. Segurança Operativa – OPS – Observação Preventiva de Segurança

CEPSA
inovando para si

HSE-REDE

FORMULÁRIO PARA OBSERVADOR - OPS

Observador(nome): _____
 Posto de Abastecimento: _____
 Nº Concessão: _____ Data: _____

COMPORTAMENTOS OBSERVADOS

| ITEM | SEGURO | INSEGURO |
|--|--------|----------|
| 1. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | | |
| 1.1 Cinto Refletor | | |
| 1.2 Luvas de Látex ou Nitrilo | | |
| 1.3 Luvas Térmicas para Forno | | |
| 1.4 Luvas de Cangaça | | |
| 1.5 Óculos de Segurança | | |
| 1.6 Vesteira de Segurança | | |
| 1.7 Máscara de Gás | | |
| 1.8 Detector Atmosférico Explosivos (Pres.Serviço) | | |
| 2. POSTO DE TRABALHO | | |
| 2.1 Sinalização e proteção área de trabalho | | |
| 2.2 Ordem e limpeza | | |
| 3. POSIÇÃO, POSTURA E MOVIMENTOS TRABALHADOR | | |
| 3.1 Deslocamentos | | |
| 3.2 Posição das mãos e pés | | |
| 3.3 Posturas forçadas | | |
| 3.4 Uso de escadotes | | |
| 4. MOVIMENTO DE CARGAS | | |
| 4.1 Movimentação manual de cargas | | |
| 4.2 Movimentação de garrafas de gás | | |
| 5. MANUSEAMENTO DE EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E VEÍCULOS | | |
| 5.1 Manuseamento de equipamentos e ferramentas | | |
| 5.2 Manuseamento de veículos | | |
| 5.3 Manuseamento de dinheiro | | |
| 6. DESCARGAS, EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS | | |
| 6.1 Aplicação do questionário de segurança em descargas | | |
| 6.2 Aplicação de registro de coordenação de empresas prestadoras de serviços | | |

TIPO DE OBSTÁCULOS A COMPORTAMENTOS SEGUROS

| Nº | Inexperiência | Descrição |
|----|---|--|
| 1 | Inexperiência | Os trabalhadores não têm consciência do risco que correm ou como trabalhar de maneira segura se situação em causa. Não têm a habilidade suficiente, conhecimentos ou treino. |
| 2 | Familiaridade, excesso de confiança | Ainda que adequadamente treinados os trabalhadores acostumaram-se ao risco e não estão conscientes dos perigos que correm. |
| 3 | Limitações Pessoais | São incapazes de trabalhar de maneira segura devido a características pessoais tais como cansaço excessivo, medicação, depressão, perda de memória, doença, etc. |
| 4 | Desacordo com os Procedimentos de Segurança | Não estão de acordo com a maneira segura de realizar a tarefa e por isso recusão seguir os normas e procedimentos de segurança estabelecidos. |
| 5 | Pressão dos Colegas | Sentem-se pressionados pelos seus colegas ou chefes a omitir certos passos no desenvolvimento da tarefa afim de terminar mais rápido ou torná-la mais cômoda. |
| 6 | Falta de Estimulo | Mantém comportamentos seguros não supõe um reconhecimento por parte da empresa. Não se exige responsabilidade por comportamentos inseguros. |
| 7 | Equipamento Inadequado | Incorrecto desenho ou manutenção dos instalações e equipamentos de trabalho. As ferramentas ou equipamentos utilizados não são os adequados para o trabalho em causa. |
| 8 | Escolha Pessoal | Trabalha de forma insegura para economizar tempo ou esforço. |

Nº de pessoas contactadas: _____

Trabalhos observados:

| | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Trabalho em Pista | <input type="checkbox"/> Trabalho em Loja: |
| <input type="checkbox"/> Atenção à descarga de cilindros | <input type="checkbox"/> Reposição de Loja e Armazen |
| <input type="checkbox"/> Atempes por Corte do P.A. | <input type="checkbox"/> Trabalho no Forno |
| <input type="checkbox"/> Sondagem de tanques | <input type="checkbox"/> Limpeza Diversas |
| <input type="checkbox"/> Manutenção de pregos em monótipo | |
| <input type="checkbox"/> Soltos à Pista | |
| <input type="checkbox"/> Venda de garrafas de gás | |
| <input type="checkbox"/> Trabalhos de empresas contratadas: | |
| Outros: _____ | |

(especificar)

OBSERVAÇÕES: _____



OBSERVADOR: _____ OBSERVADOS: _____

A Observação Preventiva de Segurança deve ser executada da seguinte forma:

- Uma OPS por mês por cada Colaborador;
- Identificar os **Comportamentos Seguros** e divulgá-los por todos os Colaboradores;
- Pôr em relevo perante os Colaboradores os **Comportamentos Inseguros** promovendo uma mudança de comportamentos;
- Fomentar uma consciência coletiva de **Segurança**;



Questionário de Avaliação da Formação

FORMAÇÃO em SEGURANÇA
NOVOS COLABORADORES
Questionário de Avaliação de Conhecimentos

Nome:
Nº Colaborador:
Posto:
Data:

VALORES CEPSA / PERIGOS POR POSTO DE TRABALHO

1. A SEGURANÇA, a melhoria contínua, a solidariedade, a liderança e a sustentabilidade são os cinco Valores da CEPSA?
 Verdadeiro
 Falso
2. Os trabalhos a realizar pelos Colaboradores nos postos não apresentam quaisquer riscos?
 Verdadeiro
 Falso
3. Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPI's) sempre que as tarefas são de risco acrescido?
 Verdadeiro
 Falso
4. Os Colaboradores devem informar o RPA de todas as situações que possam potenciar acidentes ou incidentes?
 Verdadeiro
 Falso

HSE-Segurança v.1-2018



*SEGURANÇA, Sustentabilidade, Melhoria
Contínua, Liderança e Solidariedade
são os 5 Valores que nos definem*



Muito Obrigado !